MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

C I O A N I

Exmo Sr Cmt do DEBAER SBBH

Esta Zona Aérea, por meio de seu Comandante, Exmo Sr Major Brig JOSÉ VAZ DA SILVA, recebeu do Exmo Sr Ministro da Aeronáutica o encargo destas pesquisas.

Eis a razão por que remetemos êste material de coleta de informe para vossa CM, na certeza de vossa colaboração, designando um militar para fazer a pesquisa do fato OANI referido na nota de jornal que segue anexa.

Segue, também, em envelope menor, uma orientação de procedimentos em casos análogos, orientação essa que deverá ser encaminhada ao NPV SBBH.

Aqui, no QG da 4ª Zona, temos o Centro de Investigação, ponto de coordenação das pesquisas para encaminhamento ao Ministério.

Êste é nosso primeiro contato. O assunto, sem ser confidencial ou secreto, está sendo cuidado com reserva.

Respeitosamente, pedimos vossa cooperação.

GILBERTO ZANI DE MELLO - Maj Av
Chefe do CIOANI

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

C I O A N I

Exmo Sr Cmt do DEBAER SBBH - Jan 69

Esta Zona Aérea, por meio de seu Comandante, Exmo Sr Major Brig JOSÉ VAZ DA SILVA, recebeu do Exmo Sr Ministro da Aeronáutica o encargo destas pesquisas.

Eis a razão por que remetemos êste material de coleta de informe para vossa OM, na certeza de vossa colaboração, designando um militar para fazer a pesquisa do fato OANI referido na nota de jornal que segue anexa.

Segue, também, em envelope menor, uma orientação de procedimentos em casos análogos, orientação essa que deverá ser encaminhada ao NPV SBBH.

Aqui, no QG da 4ª Zona, temos o Centro de Investigação, ponto de coordenação das pesquisas para encaminhamento ao Ministério.

Êste é nosso primeiro contato. O assunto, sem ser confidencial ou secreto, está sendo cuidado com reserva.

Respeitosamente, pedimos vossa cooperação.

Zani de Mello

GILBERTO ZANI DE MELLO - Maj Av
Chefe da CIOANI

Cmt SBBH não respondeu nem tomou as necessárias providências até o presente data 5/Mar/69

Já respondeu e bom foi o trabalho → Q30 CIOANI

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

RESERVADO

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
TERCEIRA ZONA AÉREA
DESTACAMENTO DE BASE AÉREA DE BELO HORIZONTE

Ofício nº 036/EC-7
03 /EC-4

Belo Horizonte, 11 Mar 1.969.

Do: Comandante.

Ao: Sr Gilberto Zani de Melo.
Maj Av-Chefe da CIOANI.

Assunto: Remessa de pesquisa feita a respeito de OANI.

Anexo: a) 1 (um) documento do Chefe da CIOANI.
b) Nota de Jornal.
c) 1 (um) relatório preenchido e Assinado da CIOANI.
d) Desenhos feitos pelo investigado (3 fôlhas)
e) Relatório escrito e assinado pelo investigado.
f) Parte nº 016/NPV/69 sôbre/ movimento de aeronaves.
g) Mapa do Município de Belo Horizonte.

I - Após serem cumpridas as exigên-/ cias correlatas a pesquisa do fato OANI, referido na nota de jornal que segue anexa, remeto-vos o inquérito realizado pelo 1º Ten Int Aer Sylvio Machado Victorino, para a vossa apreciação e decisão final.

HAROLDO RIBEIRO FRAGA
TEN CEL AV-COMANDANTE

ANN/JGS
Cópias:
EC-7..... 1
SGBAAr EC-4 1
TOTAL..... 2

RESERVADO

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
3ª. ZONA AÉREA
SERVIÇO DE ROTAS
NPV SBBH

Belo Horizonte, 29 de janeiro de 1969

Parte nº 016/NPV/69

Do: Chefe do NPV SBBH
Ao: Sr. Encarregado do CIOANI

Assunto: Movimento de Aeronaves em SBBH (remete)

I - Remeto-vos para os devidos fins, o movimento de aeronaves em SBBH, do dia 25 de dezembro de 1968, no / período de 0000Z às 0900Z:

1)- Posição do PP-VJO em SBBH às 0013Z, procedência de SBBR com destino SBRJ, nível de 190/180 G3 IMC;

2)- Pouso do PT-MGJ em SBBH às 0202Z, procedente de SBRJ, - - - G3 IMC; e

3)- Pouso do PT-DKD em SBBH às 0834Z, procedente de SBRJ, nível 90 G3 VMC.

Antenor Ferrari, Cap Esp Com
Chefe do NPV SBBH

AF/RMV

Cópias:
Arq/NPV..... 1
Total..... 1

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

C I O A N I

RELATÓRIO SÔBRE OANI

CAUSAS DÊSTE PREENCHIMENTO

Ocorrência em Belo Horizonte, segundo comunicação via Jornal: Diário de Notícias (RJ) e Diário de São Paulo

DADOS DO RELATÓRIO

1. Número: 030
2. Data de preenchimento: Fev-/69
3. Local onde foi observado: Rua Síria 74 - Belo Horizonte (endereço da pessoa a ser consultada)
4. Relator:
5. Cartão perfurado nº:
6. Fita do Computador nº:
7. Fita de Gravador nº:
8. Anexos:

9. Autorizo o Quartel General da 4ª Zona Aérea a utilizar estas declarações para fins de estudo, pesquizas e necessárias divulgações.

José Carlos de Almeida
OBSERVADOR

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

I - DADOS RELATIVOS AO OBSERVADOR

1. Nome: José Penido de Moraes

2. Idade: 45 anos

3. Sexo: Masculino

4. Compleixão física: Atlético

5. Estado civil: Casado

a) filhos - 6 filhos

b) pessoas com que habita - Esposa, filhos, colegas de serviço e agremiação.

6. Religião: Catolica

a) pratica - Nada

b) estuda - Nada

c) conversa sôbre - Nada

d) nome do lider religioso - Nada

7. Hábitos:

a) grupo de suas relações - Associação Comercial de MG., Socieda de dos Amigos da Floresta, Associação dos Diretores de Vendas de MG., Sociedade Mineira de Exposição de Caes. Sindicato dos Corretores de Imoveis de MG.

b) assuntos normais de conversas/leituras - Politica, religião e esportes

c) distrações - Pic-Nic, treinamento e exposição de cães, futebol

d) vícios - Deixou de fumar há 6 anos.

e) etc - É dedicado ao trato da sua criação de cães pastores.

8. Grau de cultura: Medio / Superior

a) não sabe ler - Nada

b) sabe ler e escrever com deficiência - Nada

c) curso primário completo - Sim

d) Curso Ginasial:

1) completo - Sim

2) incompleto - Nada

e) Curso Superior:

1) completo - Sim (CURSO ADM EMPRÊSA DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS - SP.)

2) incompleto - Nada

f) Curso Universitário:

1) completo - Nada

2) incompleto - Nada

3) Faculdades que frequentou:

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

9. Profissões:

a) que já exerceu -Vendedor,Chefe de Vendas e Gerente de Emprêsa

b) que exerce presentemente - Corretor de Imóveis

10. Condições econômico-financeiras: Possui casa própria,carro,estabelecimento comercial. Em suma apresenta situação econômica-financeira estavel, plenamente satisfatória a si e sua familia.

Boa

11. Dados psicológicos a serem fornecidos pelo médico habitual do observador e pessoas de suas relações:

a) personalidade -

NORMAL

b) caráter -

EXTROVERTIDO -

c) contrôle emocional -

LIGEIRA IMPULSIVIDADE.

29/01/69

OBS: DADOS OBTIDOS TÃO SÒMENTE EM UMA ENTREVISTA.

12. 12. Condições psico-físicas no momento da observação:

a) alimentado - Sim

b) ingerido bebida alcóólica - Pouca

c) cansaço - Nada

d) trabalhando - Nada

e) distraido com algo - Comentando C/A esposa assuntos relacionados c/ a ceia natalina.

f) subtâneidade ou não da observação - Houve subtaneidade tendo em vista não esperar que o fenômeno ocorresse aquela hora (4:30 da madrugada) e em condições tão perfeitamente visiveis

g) tensões familiares, pessoais, políticas etc - Nada

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

13. Arma individual do observador no momento da observação: Nada

14. TV:

a) não possui - Nada

b) possui e gosta dos seguintes programas:Sim,noticiários e programas esportivos . possue

15. Rádio-receptor:

a) não possui - Nada

b) possui e gosta dos seguintes programas: Sim, noticiarios e transmisões esportivas.

16. Intervalo de tempo decorrido entre a observação e esta declaração: 30 dias

17. Outros dados julgados úteis:

Ja fêz e tem feito por diversas vêzes,com sua familia pic-nic em varios lugares totalmente aberto sem no entanto ter visto nada demais.

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

II - DADOS REFERENTES À ÁREA OBSERVADOR/OANI

1. Município: Belo Horizonte

2. Estado: MG

3. Posição em relação a:

a) Sítio - Nada

b) fazenda - Nada

c) vila - Nada

d) cidade - Belo Horizonte e cidade industrial, tendo referência durante as evoluções a luz piloto do edifício Avenida (Esquinas de ruas S.Paulo, Tupinambas e Av.Afonso Pena) em BH.

4. Característica regional em relação a acidentes geográficas:

a) plana:

1) planície -

2) planalto -

b) montanhosa - O 1º Objeto dirigiu-se em direção a BR-3 transpondo a serra do Curral.

c) litorânea - Nada

d) hidrográfica = Nada

5. Vegetação local:

a) rasteira - Nada

b) caatinga - Nada

c) mata - Nada

d) floresta - Nada

e) culturas - Nada

f) jardins - Nada

6. Minas e Jazidas: Jazidas de Ferro

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

III - DADOS REFERENTES À OBSERVAÇÃO

1. Hora: 04;30
2. Dia da semana: Quinta Feira
3. Dia do mês: 25 de dezembro
4. Estação do ano: Verão
5. Ano: 1 968
6. Condições atmosféricas no momento da observação:

a) Diurna: Nada

1) posição do Sol em relação ao binômio observador/ OANI - Nada

b) Noturna:

1) posição da Lua em relação ao binômio observador/ OANI - Nada

2) fase da Lua - Nada

3) estrelas visíveis:

(a) Céu estrelado - Sim

(b) Céu parcialmente estrelado - Nada

(c) Céu sem estrelas - Nada

c) Nuvens:

1) nenhuma - Sim

2) poucas - Nada

3) bastante - Nada

4) totalmente nublado - Nada

d) Temperatura:

1) frio - Nada

2) mórno - Sim

3) quente - Nada

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

e) Humidade:

1) sêco - Nada

2) húmido - Nada

3) bruma sêca - Sim

4) nevoeiro - Nada

5) chuva - Nada

6) tempestade:

(a) no local - Nada

(b) nas proximidades Nada

f) Vento:

1) Intensidade:

(a) nulo - Sim

(b) fraco - Nada

(c) moderado - Nada

(d) forte - Nada

2) Direção: Nada

7. Posição relativa OANI/OBSERVADOR:

a) distância entre OANI e observador, tomada sôbre o solo: ± 6,5 KM

b) posição em relação ao horizonte de ZERO a NOVENTA GRAUS: 30°

c) com referência a: Luz piloto Ed Avenida
(Poste, tôrre, antena, linha de alta tensão, floresta e etc)

8. Descrição do lugar:

a) êrmo - Nada

b) habitado - Sim

c) iluminado ou não - Iluminado

d) presença eventual de pessoas:

1) número: 1(Uma) sua Espôsa

2) em grupo -

3) afastadas entre sí:

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

e) presença de animais: Sim

1) espécie: Cães pastores

2) quantidade: 4(QUATRO)

f) existência ou não de reflexos metálicos, aquáticos, etc, no momento da observação: Nada

9. Presença, nas imediações, de:

a) casas - Sim

b) fábricas - Sim

c) escolas - Sim

d) hospitais - Sim

e) quartéis - Sim

f) antenas de Rádio-Emissôras - Sim

g) antenas de repetidoras de Televisão - Sim

h) sub-estações de energia elétrica - Sim

i) usinas elétricas - Sim

j) linhas de baixa tensão - Sim

k) linhas de alta tensão - Sim

l) transformadores - Sim

m) rodovias - Sim

n) ferrovias - Sim

o) oleodutos - Sim

p) adutoras de água - Sim

q) outros imóveis notáveis: Cia. Siderurgica Mannesmann, e parque Industrial da Cidade Industrial.

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

10. Posição astronômica do lugar da observação (carta estelar)

a) azimute do local (quando houver ascenção reta do OANI)

11. Condições do Mar (no dia da observação):

a) calmo -

b) turbulento (ondulações) -

c) espelhado -

d) agitado (grandes cristas) -

12. Outros:

a) dados ionosféricos -

b) dados sôbre o comportamento do magnetismo -

c) análise qualito-quantitativa de materiais colhidos no local de aproximação ou pouso no solo -

d) análise de outros materiais -

e) análise de material deixado por OANI -

13. Situação do observador no momento da observação:

a) observador ao ar livre (onde; qual o deslocamento) -Sim

b) no interior de prédio - Nada

c) dentro de veículo : Nada

1) espécie: Nada

2) velocidade - Nada

3) altitude em caso de aeronave - Nada

4) pilotando, dirigindo, passageiro ou outra função -Nada

5) com luzes internas: Nada

(a) acêsas - Nada
(b) apagadas - Nada

6) com faróis: Nada

(a) acêsos - Nada
(b) apagados - Nada

d) observação feita através de:

1) ôlho nú - Sim

2) óculos - Nada

3) vidraça ou parabrisa - Nada

4) aparêlho ótico (espécie e características) - Nada

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

IV - DADOS REFERENTES AO's OANI's

1. Descrição livre, feita pelo observador:

Vide Anexo

2. Dados técnicos:

a) tempo de duração do fenômeno: 20 Minutos

b) formato: Esferico,Achatando-se nos polos durante as evolucões.

c) dimensões (se possível comparadas com objetos próximos), com croquis:

Aparição: 15 cm de diametro

no local das evoluções: 30 cm de diametro

vide desenhos anexos

d) aparência:

1) sólido - Nada

2) acomodável - Nada

3) opaco - Nada

4) translúcido - Sim

5) luminosidade emitida:

(a) luz refletida -

(b) ardente -

(c) cintilante -

(d) intensidade -

(e) contínua -

(f) intermitente -

(g) colorações -

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

e) faróis: (como os de carros etc)

1) número: Nada

2) disposição em relação ao OANI - Nada

3) alcance da iluminação projetada - Nada

4) côr da luz emitida - Nada

5) intermitente ou contínua - Nada

6) feixe de luz ou luz difusa - Nada

7) formato do farol - Nada

8) tamanho em relação ao OANI - Nada

f) janelas:

1) número: Nada

2) disposição em relação ao OANI - Nada

3) tamanho relativo ao OANI - Nada

4) formato - Nada

5) côr do "vidro" de vedação - Nada

g) porta:

1) aberta - Nada

2) fechada (frestas?) - Nada

3) em movimento - para cima Nada
para baixo Nada
para o lado Nada
de correr Nada

4) tamanho relativo ao OANI - Nada

5) tamanho relativo ao tripulante - Nada

6) formato - Nada

7) posição relativa ao OANI - Nada

8) acionamento manual ou automático - Nada

h) suportes de apoio: Nada

1) pairado, aparentemente sem apoio - Nada

2) apoiado no chão: Nada

(a) número de apoios: Nada

(b) posição relativa ao OANI - Nada

(c) comprimento - Nada

(d) formato e terminação - Nada

(e) forma de recolhimento - Nada

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

i) existência de estribos, saliências laterais, etc:
Nada

j) outros dados julgados convenientes: Nada

3. Dados referentes a posições e movimentos:

a) OAMI imóvel:- Nada

1) no tôdo -

2) em parte:

(a) corpo central fixo -

(b) corpo central móvel - tipo de movimento (rotação) -

- movimento equilibrado, estável -

b) OAMI em movimento:

1) rotação -

2) oscilação estacionária - Sim

3) equilibrado estável - Sim - 4 a 5 minutos

4) zig-zag -

5) fôlha sêca -

6) parafuso - Nada

7) manobras lentas - Nada

8) manobras bruscas - Sim

9) desenvolvimentos - horizontais Sim

- verticais Sim

10) maneira de desaparecimento - vagarosa - o 2º Objeto

- repentina - O 1º Objeto

- instantânea

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

c) trajetória do OANI:

1) de onde veio - Rumo verdadeiro 1º e 2º Objeto 74º isto é provinham do sudoeste

2) para onde foi - O 1º Objeto tomou o rumo verdadeiro de 112º isto é dirigiu-se para leste e o 2º Objeto depois das evoluções voltou para sudoeste no rumo verdadeiro de 246º

3) que manobra fez - Bruscas, oscilatórias estacionárias, com desenvolvimento verticais e Horizontais

4. Dados referentes a ruídos:

a) não houve - Nada

b) cibilante - Nada

c) cascata ou catarata (água caindo com ruído) - Nada

d) cascalho - Nada

e) semelhante a sino - Nada

f) agudo, como agulha metálica vibrando - Nada

g) outros: Nada

h) interferência sôbre sinais rádio: Nada

1) ruídos parasitas - Nada

2) silêncio - Nada

3) outros: Nada

5. Dados referentes a tripulação:

a) número de tripulantes: Nada

b) aspecto físico em geral (descrição livre): Nada

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

c) feições (semelhança com tipos próprios de algum país) -
Nada

d) sexo presumível - Nada

e) timbre de voz - Nada

f) idade provável - Nada

g) estatura, pêso e demais medidas, comparadas com as do homem - Nada

h) vestimentas:

1) aspecto (descrição livre): Nada

2) côres - Nada

3) número de peças: Nada

4) costura, botões, bolsos, zipers, cintos, etc -
Nada

5) cobertura (conjunto único com a vestimenta ou não, aspecto) -
Nada

6) calçados - Nada

7) bolsas, sacolas e demais accessórios -
Nada

i) arma ou algo parecido (descrição livre):
Nada

1) quantidade por tripulante - Nada

2) quantidade total = Nada

3) aspecto (comparado com algo conhecido):
Nada

4) se foi apontada para o observador: Nada

(a) se foi acionada, como foi: Nada

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

(b) efeito sentido pelo observador, durante acionamento: Nada

(c) efeito sentido pelo observador, após cessação do acionamento: Nada

j) outras referências observadas nos tripulantes:

Nada

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

V - COMPROVAÇÕES OBJETIVAS DESTA DECLARAÇÃO

1. Fotografia:

a) tipo de máquina - Nada

b) abertura - Nada

c) filme usado - Nada

d) velocidade da exposição - Nada

e) exibição do negativo - Nada

f) possibilidade de fotomontagem - Nada

g) outros dados: Nada

2. Cinematografia:

a) tipo de máquina - Nada

b) número de quadros por minuto - Nada

c) sensibilidade do filme - Nada

d) bitola do filme - Nada

e) filmagem através de teodolito, telescópio, lunêta etc:
Nada

3. Exame pericial do local:

a) pegadas - Nada

b) marcas - Nada

c) resíduos:-

1) resultados da análise - Nada

2) órgão que executou a análise - Nada

d) natureza e resistência do solo ou superfície - Nada

e) outras espécies de decalque:

Obs:- FAZER CROQUIS, INDICANDO TAMANHOS, FORMAS, NÚMEROS, DISPOSIÇÃO ENTRE SÍ, EM RELAÇÃO AO OANI E EM RELAÇÃO A OUTROS OBJETOS NOTÁVEIS - ANEXO:

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

VI - EVENTOS NOTADOS SIMULTÂNEAMENTE COM A PRESENÇA DO OANI

1. Sôbre o local:

— a) radioatividade -

— b) magnetismo -

2. Sôbre pessoas: Nada

3. Sôbre animais, pássaros, etc - Nada

4. Sôbre motores a explosão:

a) parada súbita - Nada

b) impossibilidade de removimentação - Nada

c) volta ao funcionamento, após o afastamento do OANI (a que distância) - Nada

5. Sôbre motores elétricos:

a) parada súbita - Nada

b) impossibilidade de removimentação - Nada

c) volta ao funcionamento, após afastamento do OANI (a que distância) - Nada

6. Sôbre geradores elétricos:

a) parada súbita - Nada

b) impossibilidade de funcionamento - Nada

c) volta ao funcionamento, após o afastamento do OANI (a que distância) - Nada

7. Sôbre rádio-receptores - Nada

8. Sôbre gravadores - Nada

9. Sôbre rádio-transmissôres - Nada

10. Sôbre aparelhos de radar - Nada

11. Sôbre aparelhos de Raio-X - Nada

12. Sôbre aparelhos de televisão - Nada

13. Sôbre iluminação pública:- Nada

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

14. Sôbre iluminação domiciliar - Nada

15. Sôbre rêde telefônica - Nada

16. Sôbre outros objetos ou lugares - Nada

17. Efeitos, sôbre a coletividade do lugar, dos fenômenos descritos neste relatório: Nada

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

VII - DESCRIÇÃO HISTÓRICA DESTA PESQUISA, COM APRECIAÇÃO FINAL SÔBRE OS FENÔMENOS OBSERVADOS:-

CHEFE DA CIOANI

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

Observação sobre OBJETO LUMI-
NOSO AÉREO, não identificado.

Na madrugada do dia 24
para 25 de dezembro último,
mais ou menos às 4,30 horas,
após a ceia natalina, tradicio-
nalmente realizada em minha
casa, com meus familiares e
parentes próximos, vimos, eu
e minha esposa um fenômeno
que pode ser assim descrito:
após a saída dos presentes acima
descritos, sendo que os últimos
se retiraram entre 3,30 e 4,15
mais ou menos, eu e minha esposa
fizemos algumas arrumações em
objetos e comestíveis que se encon-
travam na mesa colocada no
quintal para a referida ceia.
Quando paramos por alguns instan-
tes e nos sentamos em cadeiras próximas

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

desta mesa. Após alguns minutos, fomos despertados em nossa atenção, por dois objetos luminosos, com grande intensidade, voando em grande velocidade, da direção da cidade industrial, para o centro de Belo Horizonte. Voavam os objetos em linha paralela ao solo, ou seja horizontal. Vinham em posição paralela entre si, distanciados aproximadamente 1,50 a 2 mts. no angulo visual, sendo que em certa altura se distanciaram em fórma de V, tendo o da nossa esquerda aberto bastante o angulo, se dirigindo em direção a BR-3, isto é o denominado primeiro objeto. O aqui denominado segundo objeto parou na altura do Bairro da Gameleira, aparentemente. Passou este segundo objeto a fazer em intervalos de mais ou menos 3 a 5 minutos, algumas evoluções rápidas, com igual paradas. Neste movimento perdia o referido objeto a sua côr azul forte, altamente brilhante, para um colocação prateada e

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

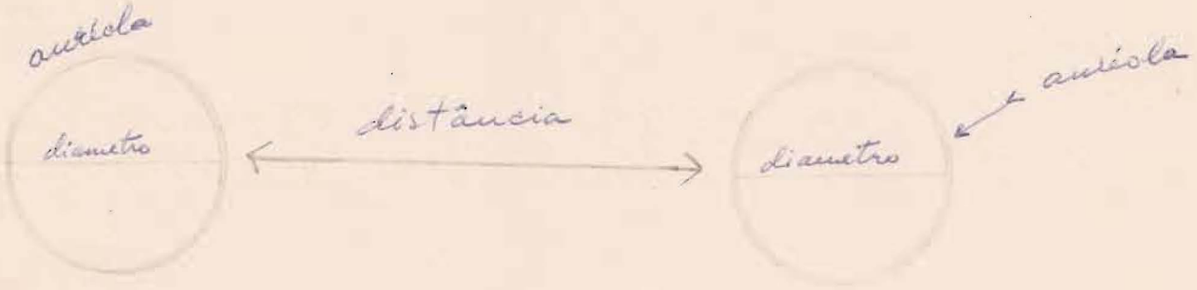
laranja pálido. Nestas evoluções laterais e verticais, a fórma esférica se modificava ligeiramente para um achatamento. O tempo ~~desta~~ de duração do fenômeno foi de aproximadamente 20 a 22 minutos. Logo que iniciou, pedi minha esposa para olhar o relógio. Eram 4,30 horas. Tive impeto de chamar vizinhos, mas não sabia dizer quanto tempo duraria o fenômeno. A certeza das elevações me ficaram patentes quando passei a tomar o luz piloto do edifício Avenida como ponto de referência. O chamado 1º objeto não mais voltou e o 2º foi desaparecendo na mesma direção em que veio, sendo que neste caso tornou-se difícil calcular a velocidade e ainda por começar a clarear o dia.

Belo Horizonte, 29 de Janeiro 1959

José Leonida de Moraes

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

Objetos não identificados no momento da aparição, quanto à distância de um do outro, nas proporções visuais



objeto nº 1 objeto nº 2

ambos objetos: medidas aproximadas:

diametro: 15 cms.

distância entre os objetos: 40 cms.

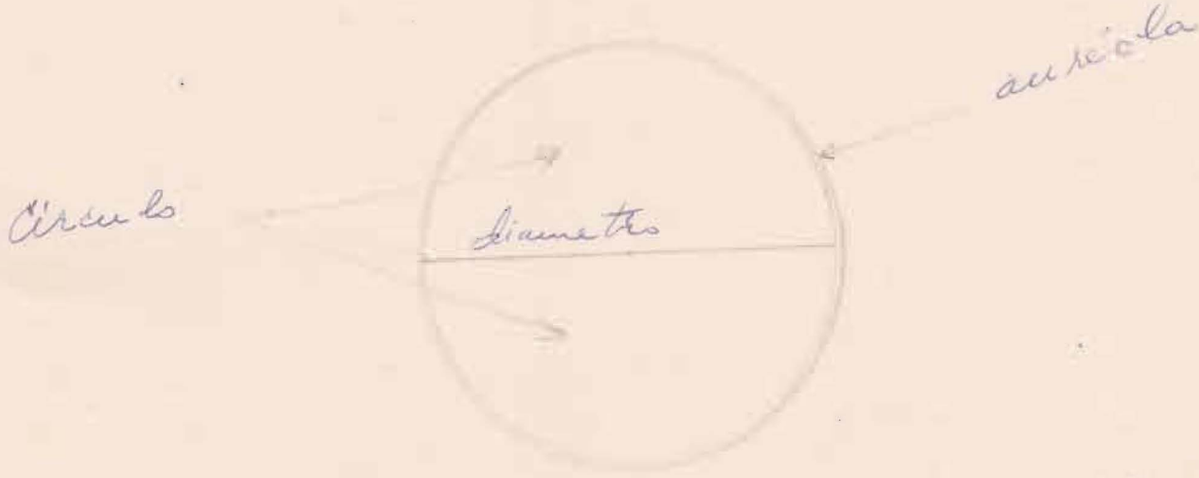
côr do circulo: azul, brilhante, intenso.

côr da aureola: azul prateado, tambem muito brilhante

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

Objeto não identificado nº 2

no momento em que parou:



medidas visuais aproximadas:

diametro: 30 centimetros

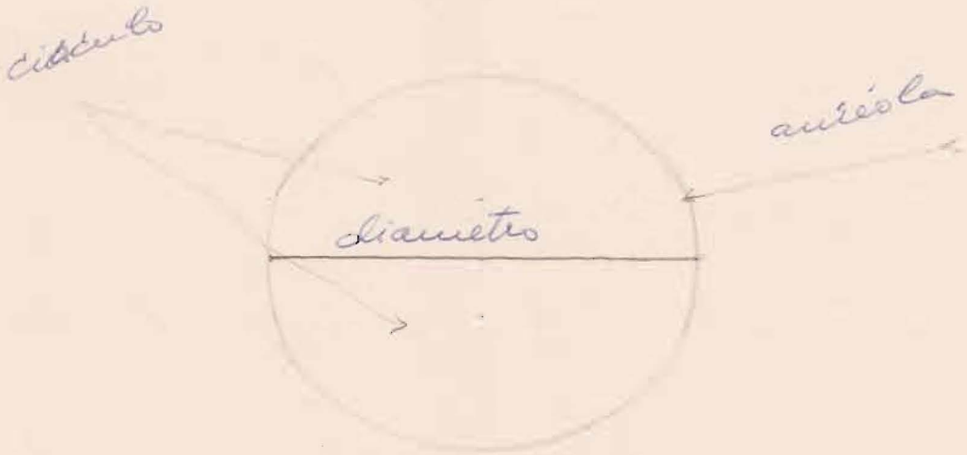
Côr do círculo: azul brilhante,
mais nitido e
mais intenso

aureola: um azul pratiado
de mais brilho ainda.

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

objeto não identificado nº 2

nos momentos de evolução



diametro de ± 30 cms.

Côr do círculo: azul menos intenso.

Aurêola: prata alaranjado, brilhante, mas não intenso.

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

Secretaria
Escalar um
oficial de aviação
com a escala de
inquéritos

[illegible]
[illegible]

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá

DIARIO DE S. PAULO

Fato a ser investigado pelo DBAER SOBH - Comparecer remetida em 7/Jan/68

-4 JAN 69

Mineiro viu seu "disco"

14

BELO HORIZONTE, 3 — "Eram quase cinco horas da manhã. Voando em direção à Cidade Industrial, eu e minha mulher vimos dois objetos luminosos, do tamanho de uma bola de futebol. Voavam paralelos, a grande velocidade. À altura da gameleira, abriram-se em forma de V, com deslocamentos laterais e verticais e pequenas paradas. Os aparelhos irradiavam um azul intenso, variando para as cores prata e alaranjada. Durante os deslocamentos podia-se notar perfeitamente, que os objetos apresentavam ligeiro achatamento nos polos".

O sr. José Penido de Morais, que é casado, pai de seis filhos, tem 44 anos de idade e reside na rua Síria, 74. Informou, ainda, que a cena durou vinte minutos. Não chamou os vizinhos "com medo de que os objetos desaparecessem".

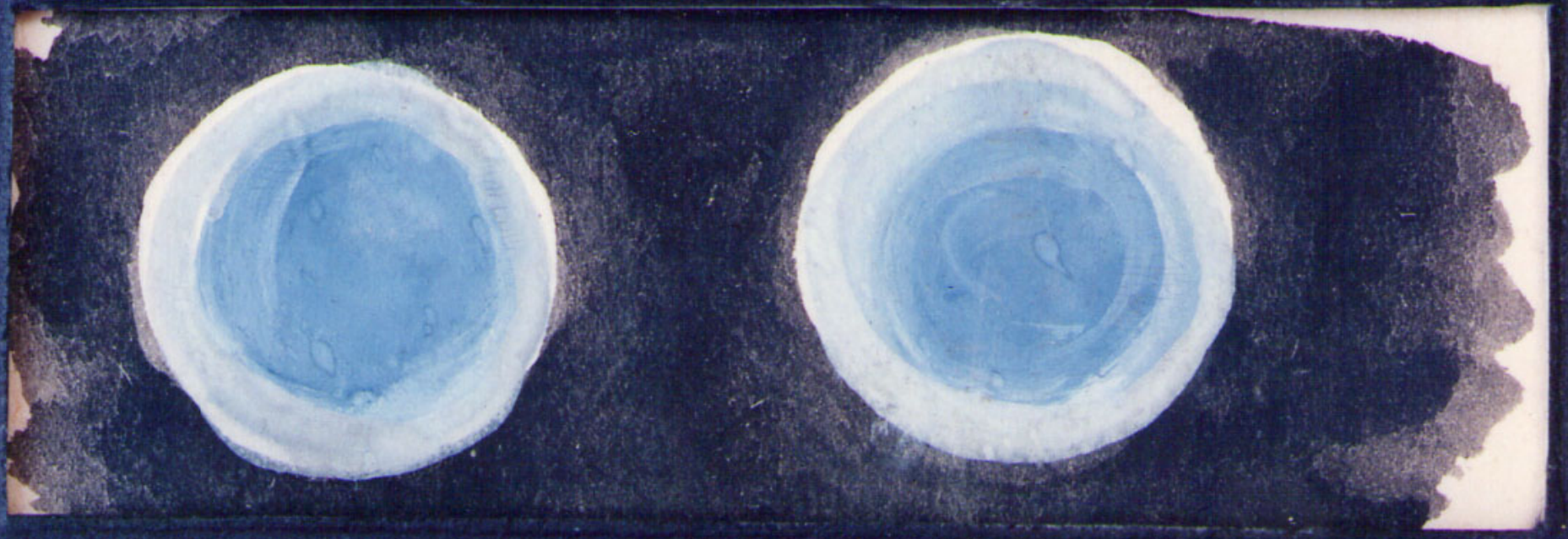
DIARIO DE NOTICIAS
Rio de Janeiro

-5 JAN 69

DISCO VOADOR NOS CÉUS DE BELO HORIZONTE

14

BELO HORIZONTE, 4 — (TRP) — O corretor de imóveis José Penido de Moraes afirmou que estava no quintal de sua residência, nesta capital, às 5 horas da madrugada quando viu dois objetos luminosos. Disse ainda que «eram do tamanho de uma bola de futebol, e voavam a grande velocidade, paralelos, além de irradiar luz azul intensa, com variações para prata e alaranjado».

Acrescentou que não chamou os vizinhos «pois os objetos poderiam desaparecer e eu passaria por um vexame».

Acervo de documentos oficiais da Força Aérea Brasileira (SIOANI), convertidos em arquivo digital por Edison Boaventura Jr / GUG – Grupo Ufológico de Guarujá